

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo integral
no segundo semestre de 2015**

**TEMA GERAL:
A OBRA EDIFICADORA DE DEUS**

Mensagem Três

**Edificar a igreja ao seguir de perto
a visão atual da restauração do Senhor
segundo a essência intrínseca do único ministério neotestamentário**

Leitura bíblica: 2Co 3:3, 6, 8; 4:1; 5:18-20; 11:2-3; 1Tm 1:3-4, 18; Ap 22:1-2, 14, 17a

I. A visão que o Senhor deu para Sua restauração é uma visão todo-inclusiva, a consumação máxima de todas as visões: a visão da Nova Jerusalém – Pv 29:18a; At 26:18-19; 22:15; Ap 21:2, 9-11:

- A. A totalidade do que a Bíblia nos revela é a Nova Jerusalém; a Nova Jerusalém é a composição total de toda a revelação da Bíblia – Gn 28:10-22; Jo 1:1, 14, 29, 32, 42, 51; Ap 21:3, 22.
- B. Expressar a Nova Jerusalém é nos tornar a Nova Jerusalém e desenvolver a Nova Jerusalém é edificá-la por meio do Deus Triúno que flui – Jr 2:13; Jo 4:14b; 7:37-39; Ap 22:1-2a.
- C. Cada igreja local deve ser uma miniatura da Nova Jerusalém, e cada crente deve ser uma “pequena Nova Jerusalém”; tudo que for atribuído à Nova Jerusalém deve ser tanto a nossa experiência coletiva quanto pessoal – Ap 21:3, 22-23; 22:1-2, 14, 17; 3:12; Hb 11:10.

II. A Nova Jerusalém é a corporificação da salvação plena de Cristo com seus aspectos judicial e orgânico – Rm 5:10; Ap 22:14:

- A. A salvação plena de Deus é uma composição da justiça de Deus como a base e a vida de Deus como a consumação – Rm 1:16-17; 5:10, 17-18, 21; Lc 15:22-23; cf. Jr 2:13; 13:23; 17:9; 23:5-6; 31:33.
- B. Toda a Nova Jerusalém é uma questão de vida edificada sobre o fundamento da justiça – Ap 21:14, 19-20; 22:1; cf. Gn 9:8-17; Sl 89:14.
- C. Ao experimentar cada seção da salvação orgânica de Deus, subimos gradativamente até nos tornar seres na Nova Jerusalém – Rm 5:10, 17, 21; 8:10, 6, 11; Ap 22:1-2; cf. Jr 18:15; Mq 5:2:
 - 1. Somos regenerados participando na vida de Deus para nos tornar espécie de Deus, Filhos de Deus, para a filiação de Deus – Jo 1:12-13; Ap 21:7; 22:14b.
 - 2. Somos santificados participando da natureza de Deus para nos tornar santos como a cidade santa – 1Ts 5:23; Ef 5:26.
 - 3. Somos renovados participando da mente de Deus para nos tornar novos como a Nova Jerusalém – 2Co 4:16; Ef 4:23.
 - 4. Somos transformados participando do ser de Deus para ser constituídos com o Deus Triúno como ouro, prata (pérola) e pedras preciosas – 1Co 3:12; 2Co 3:18; Rm 12:2; Ap 21:18-21.

5. Somos conformados à imagem do Filho primogênito de Deus participando da imagem de Deus para ter a aparência da Nova Jerusalém – Rm 8:28-29; Ap 21:11; 4:3.
6. Somos glorificados participando da glória de Deus para sermos totalmente permeados com a glória da Nova Jerusalém – Rm 8:21; Fp 3:21; Ap 21:11.

III. Expressar e desenvolver a Nova Jerusalém é expressar e desenvolver a salvação plena de Deus segundo a essência intrínseca do único ministério neotestamentária para a realidade do Corpo de Cristo e para um novo reavivamento – Fp 1:19; 2:13; Rm 5:10, 17; 2Co 3:18; 4:1, 16; Ef 4:11-12, 16:

- A. O ministério do Espírito é o ministério da nova aliança para nos deificar inscrevendo em nosso coração, com o Espírito do Deus vivo como a “tinta” divina e mística, tornando-nos as cartas vivas de Cristo; esse é o pico mais elevado da revelação divina – 2Co 3:3, 6, 8, 18; 4:1; Is 42:6; 49:6; Sl 45:1-2:
 1. Por meio do ministério do Espírito, somos “crificados” para nos tornar a cidade de vida e a noiva de Cristo; assim, o Espírito como o Deus Triúno consumado casa-se com a noiva como a igreja tripartida transformada para viver uma vida que é o mesclar de Deus com o homem como um espírito, uma vida que é sobre-excelente e transbordante de bênçãos e alegria – Rm 5:10; Ap 2:7; 22:1-2, 17a.
 2. A fim de sermos constituídos ministros da nova aliança para a edificação do Corpo de Cristo, temos de experimentar todos os aspectos do Espírito todo-inclusivo em 2 Coríntios: o Espírito que unge, o Espírito que sela, o Espírito que penhora (1:21-22; 5:5), o Espírito que inscreve (3:3), o Espírito que dá vida (v. 6), o Espírito que ministra (v. 8), o Espírito que liberta (v. 17), o Espírito transformador (v. 18), e o Espírito que transmite (13:14).
- B. O ministério da justiça é o ministério de Cristo como nossa justiça objetiva para nossa justificação e nossa justiça subjetiva “bordada” em nós pela obra transformadora do Espírito para a expressão genuína de Cristo; esse é o viver do homem-Deus – 2Co 3:9; Sl 45:13-14; Rm 8:4; Sl 23:3:
 1. Pelo ministério da justiça, recebemos Cristo como nossa justiça objetiva e O desfrutamos como nossa justiça subjetiva para nos tornar a Nova Jerusalém como a nova criação da justiça no novo céu e nova terra – 1Co 1:30; Fp 3:9; 2Pe 3:13; cf. Is 33:22.
 2. Justiça objetiva (Cristo dado a nós) resulta em graça (Cristo desfrutado por nós), e graça resulta em justiça subjetiva (Cristo expressado por nós) – Rm 5:1-2, 17-18; Lc 15:22-23.
 3. O poder da graça opera em nós e produz justiça subjetiva, tornando-nos justos para com Deus, com os outros e até mesmo com nós mesmos; não somente subjuga o pecado, mas também derrota Satanás e a morte em nós, fazendo-nos reinar em vida – 2Tm 2:1; Rm 5:17, 21.
 4. A justiça que recebemos para nossa justificação é objetiva e nos capacita a cumprir as exigências do Deus justo, enquanto que a justiça dos santos vencedores é subjetiva e os capacita a cumprir as exigências do Cristo vencedor – Ap 22:14; 19:7-8.
- C. O ministério da reconciliação é o ministério de reconciliar o mundo com Cristo por meio do perdão dos pecados para sua redenção judicial e reconciliar os crentes com Cristo para que eles sejam pessoas que vivem no espírito, no Santo dos Santos, para sua salvação orgânica: isso é apascentar as pessoas segundo Deus – 2Co 5:18-21; 1Pe 5:1-6; Hb 13:20:
 1. A restauração atual do Senhor é nos levar à realidade do apascentar do Cristo pneumático no salmo 23 como resultado da Sua morte redentora e ressurreição que produz a igreja no salmo 22 e como o fator realizador da Sua volta como o Rei para estabelecer o Seu reino no salmo 24.

2. Por meio do ministério da reconciliação, somos apascentados em Deus para desfrutá-Lo como fontes de água da vida para nos tornar o Sião eterno, como o Santo dos Santos coletivo, o lugar onde Deus está – Ap 7:14, 17; 14:1; 21:16, 22; Sl 20:2; 24:1, 3, 7-10; 48:2; 50:2; 87:2; 125:1; Ez 48:35b.
3. O ministério da reconciliação é o ministério apostólico em cooperação com o ministério celestial de Cristo para apascentar o rebanho de Deus para a edificação do Corpo de Cristo a fim de consumir a Nova Jerusalém segundo a economia eterna de Deus – Jo 21:15-17; At 20:28-29; Ap 1:12-13.

IV. A restauração do Senhor nos leva de volta ao único ministério do Novo Testamento; esse ministério (2Co 4:1) tem as seguintes características:

- A. Ministra o ensinamento saudável da economia de Deus e combate o bom combate contra os ensinamentos diferentes e estranhos dos dissidentes que vêm com o fogo estranho do entusiasmo, afeição, força e habilidade naturais do homem – 1Tm 1:3-4, 18; Hb 13:9; 2Tm 2:1-15; Lv 10:1-11.
- B. Produz as igrejas locais como os candelabros de ouro para ser o testemunho de Jesus com a mesma essência, aparência e expressão – Ap 1:10-13, 20.
- C. Edifica o Corpo de Cristo pelo único Espírito, aperfeiçoando-nos na unidade do Deus Triúno – Jo 17:23; Ef 4:1-4, 11-13; Zc 4:6.
- D. Prepara os vencedores para serem a noiva de Cristo, Sua “rainha”, em Si mesmo como o “palácio” e nas igrejas locais como os “palácios de marfim” para se consumir na Nova Jerusalém como o “palácio do Rei” – Sl 45:1-15; Ap 21:2, 9-10.
- E. Nos desposa com Cristo, despertando o nosso amor por Ele na simplicidade e pureza para com Cristo, a fim de nos tornar Sua rainha – 2Co 11:2-3; Sl 45:9-15.
- F. Nos fortalece para seguir Cristo na comunhão dos Seus sofrimentos no caminho para glória, o caminho da cruz, para a manifestação e multiplicação da vida – Jo 12:24-26; Cl 1:24; 2Co 4:10-11, 16-18; 11:23-33.
- G. Dispensa Cristo como graça, verdade, vida e o Espírito em nós para a nossa revelação de Cristo, nosso desfrute Dele e nosso crescimento em vida para que sejamos salvos em vida a fim de reinar em vida – 2Co 1:10, 24; Fp 1:25; Rm 5:10, 17.
- H. Nos santifica por meio da palavra da verdade e o lavar da água na palavra – Jo 17:17; Ef 5:26.
- I. Nos apascenta com a presença que carinhosa e acalentadora do Cristo pneumático – Ef 5:29-30; Ap 1:12-13.
- J. Destrói a hierarquia e nos entremescla, tornando-nos irmãos em Cristo, escravos de Cristo e membros de Cristo para ser o único Corpo de Cristo em realidade – Mt 23:8-12; Fp 2:1-3; 3Jo 9; 1Co 12:24.
- K. Derruba os lugares altos e exalta somente Cristo para fazer Dele tudo na igreja – Dt 12:1-3; 2Co 4:5; 10:3-5; Cl 3:10-11.
- L. Leva-nos todos a funcionar a fim de praticar a maneira ordenada por Deus – Rm 12:4-5; 1Co 14:4b, 31; Ef 4:11-12.
- M. Leva-nos a seguir o Cordeiro onde quer que Ele vá para a pregação do evangelho do reino para toda a terra habitada – Ap 14:4; Mt 24:14.
- N. Introduz-nos em um novo reavivamento de expressar a Nova Jerusalém e desenvolver a Nova Jerusalém para ganhar a realidade do Corpo de Cristo como o pico mais elevado na economia de Deus – 2Co 3:6, 8-9; 5:18-20; Rm 12:4-5; Ef 4:4-6, 16.